

RESULTADOS OBTIDOS COM UM PAINEL NEUROLÓGICO POR FLUORESCÊNCIA NO DIAGNÓSTICO DE SÍNDROMES PARANEOPLÁSICAS E AUTOIMUNES DO SISTEMA NERVOSO

AUTORES: Daiane Salomão, Camila Spinelli, Lais Vasconcelos, Estela Carabette, Marcio Vega, Renan Domingues Barros, Carlos Senne

INSTITUIÇÕES: Senne Liquor Diagnóstico e Instituto Carlos Senne



INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

- As síndromes paraneoplásicas e autoimunes do sistema nervoso representam um conjunto complexo de doenças de difícil diagnóstico. Nos últimos anos, o uso de painéis neurológicos por fluorescência emergiu como uma ferramenta promissora no diagnóstico dessas condições. O presente estudo visa relatar os resultados obtidos nestes painéis após internalização da tecnologia.

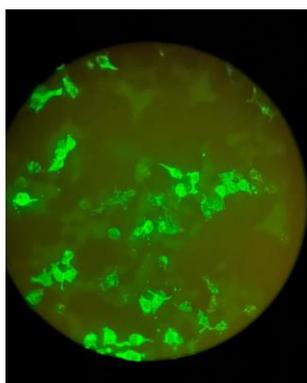
CASUÍSTICA E MÉTODOS

- Foram analisadas 288 amostras ao longo de 22 meses, sendo 253 amostras de LCR e 35 de soro. Utilizou-se uma lâmina específica biochips contendo anticorpos (IgG, IgA, IgM) ligados a antígenos, com fluoresceína para visualização. Os biochips continham tecidos de cerebelo, nervo e intestino de primata (TBA). Outra lâmina plástica com 3 poços foi utilizada para a pesquisa de IgG, utilizando substratos e células transfectadas (CBA). As amostras congeladas a $-30\text{ }^{\circ}\text{C}$ foram descongeladas e realizadas duas diluições (1/10 e 1/100) para detectar possíveis efeitos prozona na matriz sérica, enquanto o LCR foi testado sem diluição.

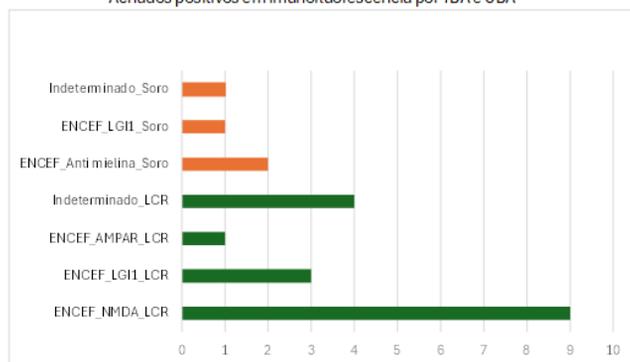
Resultados e Conclusões

- A internalização do painel neurológico reduziu o tempo de obtenção de resultados de 30 para 15 dias, possivelmente impulsionando um aumento nas solicitações, que saltaram de 24 em 2019 para 171 em 2023. No primeiro semestre de 2024, o volume já se iguala ao total de 2023. Das 35 amostras de soro duas foram positivas para anti-LGI-1 e uma foi positiva para anti-mielina. Das amostras de LCR, 9 foram positivas para anti-NMDAR, 4 para anti-LGI-1, uma para anti-AMPA e uma para anti-mielina. O aumento da demanda observado ocorreu após o processo de internalização, possivelmente por conta de obtenção de resultados mais rapidamente. Houve um percentual importante de casos positivos em LCR (37,14%). Os anticorpos mais frequentemente identificados, anti-NMDAR** e anti-LGI-1, são também os mais frequentemente reportados na literatura.

**



Achados positivos em imunofluorescência por TBA e CBA



Referências

- Abboud H, Probasco JC, Irani S, et al. Autoimmune encephalitis: proposed best practice recommendations for diagnosis and acute management. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*. 2021;92(7):757-768. doi:10.1136/jnnp-2020-325300
- Binks S, Uy C, Honnorat J, Irani SR. Paraneoplastic neurological syndromes: a practical approach to diagnosis and management. *Pract Neurol*. 2022;22(1):19-31. doi:10.1136/practneurol-2021-003073

